

# ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A ESCOLA, O MEIO  
ENVOLVENTE E A  
CIDADANIA II

COORDENAÇÃO DE CIDADANIA E  
DESENVOLVIMENTO

ANO LETIVO 2020 – 2021

# “ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA”

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

## A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA

### COORDENAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO II

Ano Letivo 2020 – 2021



(...)a escola pública, pelo seu caráter de abrangência universal e tendo em conta experiências desenvolvidas ao longo das últimas décadas, quer pelo Estado, quer por organizações da sociedade civil, apresenta -se como o espaço privilegiado, para a implementação de uma estratégia de educação para a cidadania. Esta estratégia deve consolidar-se, de modo que as crianças e jovens ao longo dos diferentes ciclos experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania em várias vertentes, designadamente, valores e conceitos de cidadania nacional, direitos humanos, igualdade de género, não discriminação, interculturalidade, inclusão das pessoas com deficiência, educação para a saúde, educação para os direitos sexuais e reprodutivos e educação rodoviária (...)

Despacho n.º 6173/2016, de 4 de maio

“Grupos de Trabalho Colaborativo / Conselhos de Turma)”

## ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO

2 APRESENTAÇÃO

3 FINALIDADES

4 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

5 INTERVENIENTES

6 METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS / AVALIAÇÃO

7 CALENDARIZAÇÃO

8 MONITORIZAÇÃO

9 AVALIAÇÃO DA MEDIDA

10 CONCLUSÃO

11 BIBLIOGRAFIA

## 1

## INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Fronteira considera, no seu Projeto Educativo, que a Escola tem um papel primordial na sociedade e na educação em Portugal considerando como pilares para a “escola” de excelência que pretende ser:

A sua **Missão**: “O Agrupamento tem por missão formar os cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao seu prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade em constante mudança.”

A sua **Visão**: “Pela formação integral do indivíduo, valorizando o seu sucesso académico e profissional, mas também a promoção de práticas e valores estruturantes da nossa sociedade. Pela satisfação da comunidade educativa, envolvida num processo de construção coletiva de um serviço de qualidade.”

E os seus **Valores**: “Conhecimento, Responsabilidade, Mérito, Competência, Sentido de Justiça, Cidadania, Solidariedade, Respeito pela Diferença, Identidade Cultural, Inclusão, Dignidade da Pessoa Humana.”

Pelo exposto, claramente que o Agrupamento de Escolas de Fronteira assume, desde longa data, a Estratégia de Educação para a Cidadania, quer seja pelas suas atividades quer seja pela intervenção direta ou indireta dos seus professores.

## 2

## APRESENTAÇÃO

No Agrupamento de Escolas de Fronteira, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, será abordada tendo em consideração os seguintes pressupostos comuns, não obstante a existência de diversos ciclos de ensino:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Essencialmente a abordagem da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento terá como objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Na prossecução desses objetivos presume-se a possibilidade de criação de uma nova atitude face à escola, consubstanciada em modos diferentes de ser e estar que proporcionarão a formação de uma atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos), bem como beneficiará o relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo) e o relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

## 3

## FINALIDADES

Apesar de não se constituir como uma novidade para o Agrupamento de Escolas de Fronteira, no âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento veio integrar o currículo dos ensinos básico. De facto e não obstante o Agrupamento, não ter aderido formalmente em regime de experiência pedagógica à implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico, verifica-se que algumas práticas levadas a cabo já são reveladoras dessa flexibilidade curricular. Era exemplo da flexibilidade curricular a área de Cidadania destinada aos alunos do 1.º ao 9.º ano da responsabilidade dos respetivos titulares de turma (1.º ciclo) / docentes dos conselhos de turma (2.º e 3.º ciclo) que para o efeito tinham um tempo letivo semanal disponibilizado. Numa perspetiva de transversalidade e interdisciplinaridade foram apresentados trabalhos e, fundamentalmente, foram desenvolvidos projetos e atividades que resultaram de trabalhos prévios que envolveram questões como a solidariedade ou o voluntariado, isto é, ações que claramente contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

Verifica-se, portanto, que o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, corresponde a uma prática já consagrada no Projeto Educativo do Agrupamento e que agora é formalizada como componente de currículo, competindo ao Agrupamento aprovar a sua Estratégia de Educação para a Cidadania definindo:

- Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- O modo de organização do trabalho;
- Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

Paralelamente, a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento:

- Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Em suma, a Estratégia de Educação para a Cidadania ora apresentada tem de corresponder a um envolvimento de todos os intervenientes no sistema educativo de modo a corresponder ao previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

*O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador.*

## Cidadania e Desenvolvimento

(ensino básico)

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento (CD) que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário, incluída nas Ciências Sociais e Humanas.

No 1.º ciclo do ensino básico, a CD é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a CD, enquanto disciplina, pode funcionar numa organização semestral, anual ou outra. Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base (cf. artigo 10.º do anexo ao Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho).

O modelo proposto de operacionalização prevê, deste modo, três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo do ensino básico);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

## ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

### APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

No Agrupamento de Escolas de Fronteira, os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

#### I. 1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade

*(porque se trata de áreas transversais e longitudinais)*

- Direitos Humanos;
- Igualdade de Género;
- Interculturalidade;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Educação Ambiental;
- Saúde.

#### II. 2.º Grupo - Trabalhado no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

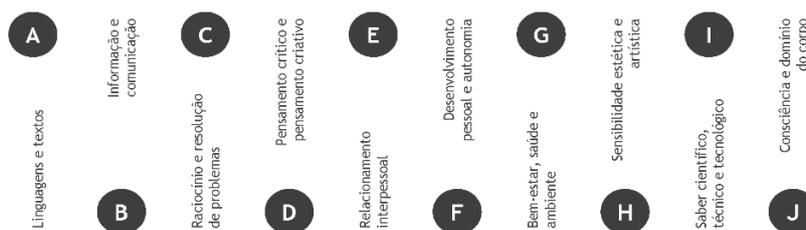
- Sexualidade;
- Media;
- Instituições e participação democrática;
- Literacia financeira e educação para o consumo;
- Segurança rodoviária.

#### III. 3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

- Empreendedorismo;
- Mundo do Trabalho;
- Risco.

As Aprendizagens Essenciais são um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação. Assim, serão estas as Aprendizagens Essenciais, em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil dos Alunos e relativas ao Tema abrangente / inclusivo a adquirir com a implementação/desenvolvimento deste processo:

## ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



Na tabela seguinte poder-se-á constatar os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturados / articulados que resultaram do trabalho colaborativo realizado no decurso do ano letivo anterior, pelas equipas pedagógicas (fusão dos conselhos de turma). Esta experiência acumulada poderá ser o ponto de partida para a implementação de novos desafios didáticos com e para alunos.

### IV. Primeiro Ciclo do Ensino Básico

(Organizadores - Anual)

#### ORGANIZADOR 1: TURMA A

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR		(...)				

#### ORGANIZADOR 2: TURMA B

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR		(...)				

#### ORGANIZADOR 3: TURMA C

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR		(...)				

#### ORGANIZADOR 4: TURMA D

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR		(...)				

#### ORGANIZADOR 5: TURMA E

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
SÍNTESE EXPOSITIVA DA ARTICULAÇÃO CURRICULAR		(...)				



SÍNTESE EXPOSITIVA DA  
ARTICULAÇÃO CURRICULAR

(...)

### ORGANIZADOR 13: TURMA 9A

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)

SÍNTESE EXPOSITIVA DA  
ARTICULAÇÃO CURRICULAR

(...)

### ORGANIZADOR 14: TURMA 9B

GRUPO	DOMÍNIO	TEMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	DATA
(--)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)

SÍNTESE EXPOSITIVA DA  
ARTICULAÇÃO CURRICULAR

(...)

## 5 INTERVENIENTES

O processo contempla uma forma flexível de organização das turmas e constitui uma das principais medidas da Educação para a Cidadania do Agrupamento. Assim, promove-se esta medida na disciplina de: **Cidadania e Desenvolvimento (1.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (2.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (3.º ano)**; **Educação para a Cidadania (4.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (5.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (6.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (7.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (8.º ano)**; **Cidadania e Desenvolvimento (9.º ano)**.

### I. O Processo mantém-se nas disciplinas acima mencionadas, de acordo com a seguinte organização:

#### Coordenação da Cidadania e Desenvolvimento (CiD)

Henriqueta Arcângela V. Sombreiro Ilhicas

#### Equipa Operacional da Cidadania e Desenvolvimento

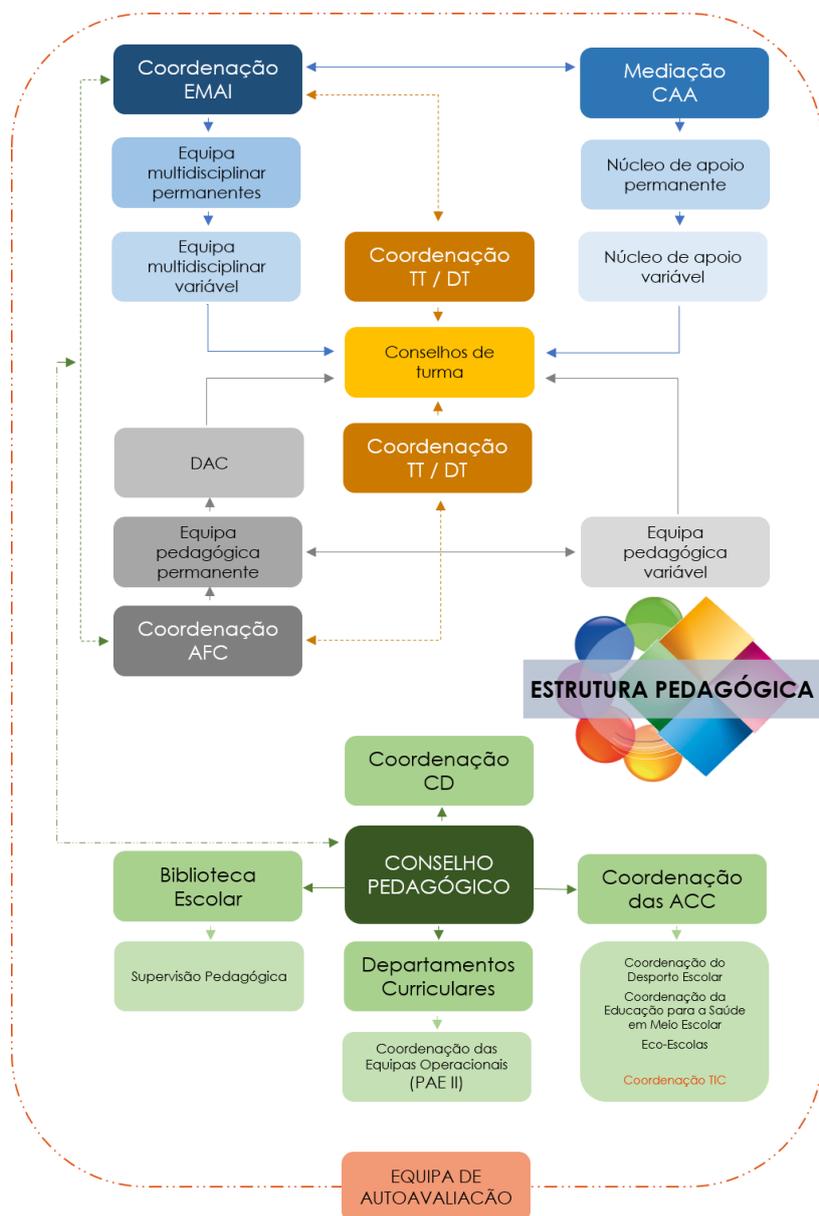
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
TA	Miguel Baptista	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
TB	Ana Rosa Barradas	----	----	----
Turma	Educação para a Cidadania	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
TC	Dulce Costa	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
TD	Cármén Andrade	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento (3º ano) Educação para a Cidadania (4º ano)	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
TE	Bruno Ramalhe	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
5A	Carlos Velasques	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
6A	Carlos Velasques	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
6B	Beatriz Sadio	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
7A	Manuela Pinelas	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
7B	Manuela Pinelas	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
8A	Graça Neves	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C
8B	Graça Neves	----	----	----
Turma	Cidadania e Desenvolvimento	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C

9A	Luís Gomes	----	----	----
<b>Turma</b>	<b>Formação para a Cidadania</b>	<b>Disciplina A</b>	<b>Disciplina B</b>	<b>Disciplina C</b>
9B	Henriqueta Ilhicas	----	----	----

**Coordenação dos Diretores de Turma (CDT) / Conselhos de Turma (CT)**

Cláudia Marques	Coordenação dos Diretores de Turma (CDT)
Cláudia Marques	Coordenação do Conselho de Turma do 5A (CT)
Carlos Velasques	Coordenação do Conselho de Turma do 6ºA (CT)
Beatriz Sadio	Coordenação do Conselho de Turma do 6ºB (CT)
Manuela Pinelas	Coordenação do Conselho de Turma do 7A (CT)
Sabina General	Coordenação do Conselho de Turma do 7B (CT)
Maria da Graça Neves	Coordenação do Conselho de Turma do 8ºA (CT)
Sílvia Andrezo	Coordenação do Conselho de Turma do 8ºB (CT)
Luís Miguel Gomes	Coordenação do Conselho de Turma do 9ºA (CT)
Gonçalo Faria	Coordenação do Conselho de Turma do 9ºB (CT)

**II. Organograma Operacional da Estrutura Pedagógica do Agrupamento**



A **Coordenação da Cidadania e Desenvolvimento** representa um papel fundamental na construção e estruturação de um processo pedagógico plural e inclusivo, no sentido de assegurar o direito à diferença, respeitar os projetos individuais de existência, bem como atender e valorizar os distintos saberes e capacidades de cada um. Esta coordenação é constituída: pela **Equipa Pedagógica Permanente** (disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que integra diretamente o processo); pela **Equipa Pedagógica Variável** (possibilidade de outras disciplinas contribuírem para a educação para a cidadania: restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma).

O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no **Conselho Pedagógico**. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os **Departamentos Curriculares**.

## 6

## METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS / AVALIAÇÃO

Tendo como referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, em articulação com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos e relativas ao Tema abrangente / inclusivo serão estas as metodologias e as estratégias adotadas no desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento:

Professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos que irão integrar o processo.

Abordagem das noções de:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Currículo dos ensinos básico;
- Aprendizagens essenciais;
- Documentos curriculares;
- Plano Curricular de turma - operacionalização;
- Domínios de Autonomia Curricular.

### I. Operacionalização

(Disciplinas envolvidas)

(Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino)

	1.º GRUPO	1.º Ciclo					2.º Ciclo			3.º Ciclo					
		TA	TB	TC	TD	TE	5A	6A	6B	7A	7B	8A	8B	9A	9B
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos														
	Igualdade Género														
	Interculturalidade														
	Desenvolvimento Sustentável														
	Educação Ambiental														
	Saúde														
Observações: (...)															

	2.º GRUPO	1.º Ciclo					2.º Ciclo			3.º Ciclo					
		TA	TB	TC	TD	TE	5A	6A	6B	7A	7B	8A	8B	9A	9B
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Sexualidade														
	Media														
	Instituições e Participação Democrática														
	Literacia Financeira e educação para o consumo														
	Segurança Rodoviária														
Observações: (...)															

	3.º GRUPO	1.º Ciclo					2.º Ciclo			3.º Ciclo					
		TA	TB	TC	TD	TE	5A	6A	6B	7A	7B	8A	8B	9A	9B
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Empreendedorismo														
	Mundo do Trabalho														
	Risco														
	Segurança, Defesa e Voluntariado														
	Paz, Bem-estar animal														
	Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)														
Observações: (...)															

Outras considerações: (...)

## II. Distribuição de serviço e organização dos horários

(Plano de Ensino à Distância - Organização do Processo na distribuição de serviço e organização dos horários, de acordo com o seguinte:)

### Primeiro Período: Momento de Reflexão 2 (Videoconferência – Quartas-feiras – 17:30)

Semanas	30/09	07/10	14/10	21/10	28/10	04/11	11/11	18/11	25/11	03/12*	-----	-----
Entidades	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	-----	-----

Legenda: CD = Conselho Pedagógico; CDT = Conselho do Diretores de Turma; CT2/CT3 = Conselhos do 2.º Ciclo / Conselhos de Turma do 3.º Ciclo

### Primeiro Período: Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	01/10	08/10	15/10	22/10	29/10	05/11	12/11	19/11	26/11	-----	09/12*	17/12
Entidades	DACPM DAC7	-----	DACPM** DAC7	CiD	DACPM DAC7	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	-----	DACPM** DAC7	-----	CiD	DACPM DAC7

	EMAEI	CAA	CACC	BE	EMAEI	----	EMAEI	CAA	CACC	----	BE	----
--	-------	-----	------	----	-------	------	-------	-----	------	------	----	------

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano/ Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CID = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*) Momento Reflexivo realizado noutra dia da semana.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

### Segundo Período: Momento de Reflexão 2 (Videoconferência – Quartas-feiras – 17:30)

Semanas	06/01	13/01	20/01	27/01	03/02	10/02	24/02	03/03	10/03	17/03	----	----
Entidades	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	----	----

Legenda: CD = Conselho Pedagógico; CDT = Conselho do Diretores de Turma; CT2/CT3 = Conselhos do 2.º Ciclo / Conselhos de Turma do 3.º Ciclo

### Segundo Período: Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	07/01	14/01	21/01	28/01	04/02	11/02	25/02	04/03	11/03	18/03	----	----
Entidades	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	CiD	DACPM DAC7	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	CiD	DACPM DAC7	----	----
	EMAEI	CAA	CACC	BE	EMAEI	----	CAA	EMAEI	BE	EMAEI	----	----

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano/ Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

### Terceiro Período: Momento de Reflexão 2 (Videoconferência – Quartas-feiras – 17:30)

Semanas	07/04	14/04	21/04	28/04	05/05	12/05	19/05	26/05	02/06	16/06	23/06	----
Entidades	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	CDT	CT2/CT3	CP	DC	CDT	----

Legenda: CD = Conselho Pedagógico; CDT = Conselho do Diretores de Turma; CT2/CT3 = Conselhos do 2.º Ciclo / Conselhos de Turma do 3.º Ciclo

### Terceiro Período: Momento de Reflexão 3 (Videoconferência – Quintas-feiras – 17:30)

Semanas	08/04	15/04	22/04	29/04	06/05	13/05	20/05	27/05	08/06*	17/06	24/06	----
Entidades	----	DACPM DAC7	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	----	DACPM** DAC7	DACPM DAC7	CiD	DACPM DAC7	----
	CAA	EMAEI	CACC	EMAEI	BE	----	CAA	EMAEI	CACC	BE	----	----

Legenda: DACPM = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular de Português e Matemática / DAC7 = Equipas dos Domínios de Autonomia Curricular do 7.º ano/ Biblioteca Escolar; EMAEI = Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva / CAA = Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem; CiD = Equipa de Cidadania e Desenvolvimento / BE = Biblioteca Escolar.

(\*) Momento Reflexivo realizado noutra dia da semana.

(\*\*) Participação dos Coordenadores da medida nos Momentos Reflexivos DACPM.

### Organização anual (1.º Ciclo: Área curricular transversal, objeto de avaliação)

Turma A	Turma B		Turma C	Turma D		Turma E	
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Anual Transversal	Anual Transversal	Anual Transversal	Anual Complementar	Anual Transversal	Anual Transversal	Anual Transversal	Anual Complementar
Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 139 / 2012	Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 55 / 2018	Decreto-Lei 139 / 2012
Fronteira				Cabeço de Vide			

### Organização anual / semestral (2.º e 3.º ciclo: Disciplina autónoma. Objeto de avaliação)

5.º Ano	6.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	9.º Ano
Turma A	Turma A	Turma B						
Anual Transversal	Anual Transversal	Anual Transversal	Semestral Transversal	Anual Transversal	Anual Transversal	Semestral Transversal	Semestral Transversal	Anual Complementar
Decreto-Lei 55 / 2018								
Fronteira								



## 7

## MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO

Com esta monitorização / avaliação, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários órgãos responsáveis. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de um ano letivo.

MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO		
<b>Designação da ação de melhoria</b>		
"A Escola, o Meio Envolve e a Cidadania"		
<b>Estado atual</b>		
<b>Data</b>	<b>Estado</b>	
Setembro de 2020	AM em desenvolvimento	
<b>Identificação dos principais aspetos a melhorar</b>		
Implementar práticas sociopedagógicas que promovam a cidadania social dos alunos e das suas famílias.		
Promover o sucesso escolar através do envolvimento parental.		
<b>Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo</b>		
Promoção de situações frequentes de ensino colaborativo.		
Incentivo ao trabalho de pares entre alunos.		
Envolvimento parental no percurso escolar do aluno.		
Relação entre os agentes da comunidade escolar.		
Resolução de problemáticas comportamentais desviantes através de ações de sensibilização / fóruns...		
<b>Metas gerais</b>		
Dinamizar a <b>totalidade dos domínios</b> do 1.º e 2.º Grupo em todos os ciclos do ensino básico.		
Dinamizar, pelos menos, <b>cinco ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade...</b>		
Dinamizar, pelos menos, <b>um de Fórum de discussão</b> promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.		
<b>Atividades/Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Instrumentos de avaliação/Evidências</b>
Colaboração de professores (Trabalho em parceria na dinamização dos domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino – 1.º Grupo).	<b>1.º CICLO</b> Dinamizar, pelos menos, 33,33% dos domínios do 1.º Grupo por turma (2 domínios) / Dinamizar 100% dos domínios do 1.º Grupo por ciclo de escolaridade.	<b>Plano Anual de Turma;</b>  <b>Planeamento (Cronograma / Metodologia / Recursos / Avaliação Formativa / Critérios de Avaliação / Avaliação Final).</b>
	<b>2.º CICLO</b> Dinamizar, pelos menos, 33,33% dos domínios do 1.º Grupo por turma (2 domínios) / Dinamizar 100% dos domínios do 1.º Grupo por ciclo de escolaridade.	
	<b>3.º CICLO</b> Dinamizar, pelos menos, 33,33% dos domínios do 1.º Grupo por turma (2	

	domínios) / Dinamizar 100% dos domínios do 1.º Grupo por ciclo de escolaridade.
Colaboração de professores (Trabalho em parceria na dinamização dos domínios obrigatórios para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico – 2.º Grupo).	<b>2.º CICLO</b> Dinamizar, pelos menos, 33,33% dos domínios do 2.º Grupo por turma (2 domínios) / Dinamizar 100% dos domínios do 2.º Grupo no 2.º ciclo ensino básico.
	<b>3.º CICLO</b> Dinamizar, pelos menos, 33,33% dos domínios do 1.º Grupo por turma (2 domínios) / Dinamizar 100% dos domínios do 2.º Grupo no 3.º ciclo ensino básico.
Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento (Realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade...).	Realização de 10 atividades por ano de escolaridade
Desafios lançados ao Agrupamento (Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática).	Promoção de 3 momentos de reflexão por ano de escolaridade
<b>Fatores de sucesso</b> <i>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</i>	<b>Constrangimentos</b> <i>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</i>
Successo escolar nas disciplinas envolvidas na Cidadania e Desenvolvimento.	Ausência avultada de encarregados de educação e pais às atividades e momentos de reflexão realizados.
Reuniões das equipas pedagógicas.	
Envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente das atividades e momentos de reflexões realizados.	
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2020	Julho de 2021
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
1.º Ciclo – Cidadania e Desenvolvimento: pelos menos, 1 hora de 60' por semana / turma / ano letivo - área transversal ao currículo;	<b>0,00 €</b>
2.º Ciclo (5.º ano) – Cidadania e Desenvolvimento: 1 bloco de 50' por semana / turma / ano letivo - área curricular;	<b>0,00 €</b>
2.º Ciclo (6.º ano) – Cidadania e Desenvolvimento: 1 bloco de 50' por semana / turma / ano letivo - área curricular;	<b>0,00 €</b>
3.º Ciclo (7.º ano) – Cidadania e Desenvolvimento: 1 bloco de 50' por semana / turma / ano letivo - área curricular;	<b>0,00 €</b>
3.º Ciclo (8.º ano) – Cidadania e Desenvolvimento: 1 bloco de 50' por semana / turma / ano letivo - área curricular;	<b>0,00 €</b>
3.º Ciclo (9.º ano) – Cidadania e Desenvolvimento: 1 bloco de 50' por semana / turma / ano letivo - área curricular;	<b>0,00 €</b>
<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Plano Anual de Turma	Anual
Planeamento (Cronograma / Metodologia / Recursos / Avaliação Formativa / Critérios de Avaliação / Avaliação Final).	Semanal
Questionário Colaboração Cidadania e Desenvolvimento (Individual).	Trimestral / Anual
Relatório de Cidadania e Desenvolvimento (Coordenador CiD).	Trimestral / Anual
Momentos de reflexão entre as equipa operacional e a coordenadora da medida.	Reuniões trimestrais
<b>Necessidade de formação</b>	
Formação para os órgãos intermédios de gestão/liderança do agrupamento de escola no âmbito das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Por último, mas não menos relevante, a necessidade de ser ministrada formação, ao pessoal não docente que trabalha com os nossos alunos ao longo da sua escolaridade.	
<b>Ponto de situação intermédio (março de 2021)</b>	
(...)	
<b>Melhorias conseguidas</b>	
(...)	
<b>Constrangimentos surgidos</b>	
(...)	
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>	
(...)	
<b>Ponto de situação final (julho/setembro de 2021)</b>	
<b>Melhorias conseguidas</b>	

(...)

**Constrangimentos surgidos**

(...)

**Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)**

(...)

## 8

## AVALIAÇÃO DA MEDIDA

A avaliação do Processo será realizada no final dos períodos escolares e ano letivo, com a elaboração dos relatórios intermédios e final pela equipa operacional e pelo coordenador da Cidadania e Desenvolvimento, que monitorizará o desenvolvimento e resultados alcançados.

Aos diferentes elementos envolvida no processo caberá o preenchimento dos instrumentos de verificação diversos de modelo pragmático, simples e preciso, e desencadear procedimentos ágeis e constantes, de uso habitual e periódico, que facilitem a valorização de boas práticas e a correção de outras, menos boas.

Coligir os dados para verificação dos objetivos operacionais definidos e divulgá-los, também, periodicamente. Com base na interpretação desses dados, fazer recomendações e apresentar os resultados aos órgãos e estruturas competentes.

**Memorando**

**informação sobre Cidadania e Desenvolvimento a ser inscrita no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos (apenas para Alunos que concluíam o 9.º ano de escolaridade)**

(...)

## CONCLUSÃO

O impacto da Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Fronteira é efetuado no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria. Neste sentido, será desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção do Agrupamento, sendo que na fase inicial importa compreender como o projeto “A Escolas, o Meio Envolve e a Cidadania” está a ser rececionado, compreendido, implementado e integrado nas práticas letivas e não letivas pelos diferentes atores escolares tendo em perspetiva o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

## 10

## BIBLIOGRAFIA

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída Da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Ministério da Educação / Direção Geral da Educação - DGE (2018). Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

-----  
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

-----  
EDITAL - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, de agosto de 2020

